



UM OLHAR INSTITUCIONAL SOBRE O SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE (SIS) ENQUANTO CLÍNICA-ESCOLA

JULIANA CARDOSO

cardoso.july@hotmail.com

MARILUZA SOTT BENDER

maribendersott@hotmail.com

MIGUEL ANGEL LIELLO

mangel@unisc.br

DULCE GRAZEL ZACHARIAS

dulce@unisc.br

O presente trabalho efetivou-se durante o Estágio Integrado em Psicologia, do curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, que ocorreu no Serviço Integrado de Saúde (SIS) da universidade. Quando ocorreu a regulamentação da profissão do psicólogo pela Lei n. 4.119, em 27 de agosto de 1962, foi definido, mais especificamente no artigo 16, que cada curso de Psicologia deveria organizar serviços de atendimento clínico, para que os alunos, sob supervisão docente, praticassem o que lhes foi ensinado nas disciplinas da graduação (Brasil, 1962). Esses serviços, conhecidos como clínicas-escola, passaram a se constituir como locais onde os alunos da graduação podem exercer os estágios e aplicar o que aprenderam nas disciplinas, como oferta da universidade, de prestação de serviços de atendimento psicológico, gratuito ou semigratuito, à comunidade. Dessa forma, este trabalho teve como campo de intervenção o próprio campo de estágio, ou seja, o Serviço Integrado de Saúde da UNISC, que funciona no bloco 31 do Campus Universitário, e destina-se ao atendimento da população por estagiários dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Medicina. Já o campo de análise, que delimita um objeto ou campo para aplicar o aparelho conceitual do institucionalismo, para verificar o funcionamento, a aplicação e a articulação de suas determinações, as causas e os efeitos gerados, se refere ao âmbito da saúde, das políticas de educação e no modo como vem sendo empregadas neste local. Portanto, o planejamento estratégico foi pensado com base em duas dimensões que se complementam, a dos estudos teóricos que foram realizados pelas analistas e que integram o universo acadêmico e a dimensão da prática organizacional, que representa a análise dos eventos cotidianos do serviço, e a das vivências dos estagiários inseridos no local. Ademais, para a efetivação de uma análise institucional é importante elencar alguns analisadores que servirão como norte ao trabalho do analista institucional, foram identificados alguns analisadores presentes nesta organização de ensino, para que estes funcionassem como “pistas” para entender como se articulam as relações entre os membros deste local. Assim, um primeiro analisador ressaltado, e no qual se baseou este trabalho é o Sistema Integrado de Saúde como Clínica-escola. Além disso, foram elencados outros analisadores considerados relevantes como a alta rotatividade dos estagiários e dos pacientes, questões de vínculo, retomada de procedimentos e pagamento; falta de integralidade entre os cursos; falta de evolução adequada nos prontuários; as reuniões gerais do SIS; o SIS como grupo e as relações de poder e a disciplina. A proposta do trabalho foi iniciar uma busca de conhecimento acerca da tessitura institucional que atravessa e transversaliza o SIS, o que gerou, ao longo do trabalho, questionamentos sobre qual é a educação que é instrumentalizada nas universidades; qual é o lugar dessa educação no contexto social; quais suas implicações afetivas, políticas e ideologias para com a sociedade, e

quais são seus aspectos naturalizados do cotidiano social. Assim, a avaliação sobre o papel dessa instituição na formação de cada indivíduo será sempre singular, já que dependerá da qualidade das experiências vividas e dos efeitos que estas tiveram para cada sujeito. Deste modo, a relação do acadêmico com o SIS e com a universidade será sempre singular.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS